

Dr. Emílio Ribas
Patrono da Saúde do Estado de São Paulo



1862-1925

Emílio Marcondes Ribas (Pindamonhangaba, 11 de abril de 1862 — São Paulo, 19 de fevereiro de 1925) foi um sanitarista brasileiro. Trabalhou no combate a epidemias e endemias, com destaque para suas ações no interior de São Paulo.

Arrojado e polêmico, ele foi um dos sanitaristas brasileiros do fim do século XIX e início do século XX que, juntamente com Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz, Vital Brasil e Carlos Chagas, combateu as epidemias e endemias que assolavam o país, tanto na cidade quanto no campo.

Emílio Ribas combateu a febre amarela por meio do extermínio do mosquito transmissor da doença, o que lhe valeu a nomeação, em 1898, para diretor do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. Até então se acreditava que a doença era transmitida por contágio entre pessoas. Para provar que esta tese estava errada, ele deixou-se picar pelo inseto contaminado, junto com os colegas Adolfo Lutz e Oscar Moreira. Foi a partir da contaminação de Ribas que Oswaldo Cruz empreendeu a eliminação dos focos de mosquito no Rio de Janeiro.

Ribas foi fundador do Instituto Soroterápico do Butantã e colaborou para a fundação do Sanatório de Campos do Jordão para tratamento da tuberculose.

No dia 11 de abril de 2012, data que marca exatos 150 anos de seu nascimento, o Dr. Emílio Ribas foi declarado Patrono da Saúde do Estado de São Paulo pelo governador Geraldo Alckmin. Nas palavras do governador "Emílio Ribas dedicou a sua vida à causa de melhorar a vida das pessoas, é um dos nossos heróis, teve uma vida generosa pensando na população".

A comemoração também foi marcada pelo lançamento da biografia "Emílio Ribas: O guerreiro da saúde", de José Lélis Nogueira. O autor ressaltou o caráter humano da carreira do Dr. Ribas e lembrou: "Um exemplo da sua bondade aconteceu com pacientes de hanseníase, que eram repudiados pela sociedade e Emílio Ribas lutou por eles"

Que a inquietude de espírito, o pensamento livre e as ações corajosas do Dr. Emílio Ribas nos inspirem.

Rodrigo Ferracine Rodrigues
Pós-doutorando. Depto de Bioquímica e Imunologia – FMRP-USP